



[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2021

Balanço

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide

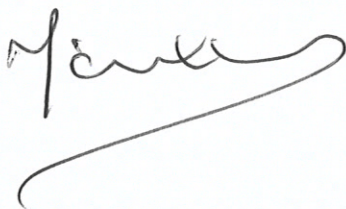
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

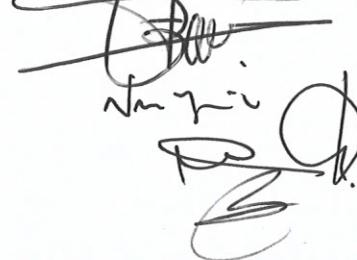
RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5		1.673.428,25	1.180.448,53
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros	12.1		12.842,34	5.017,19
Investimentos em curso	5		0,00	474.288,13
Subtotal			1.686.270,59	1.659.753,85
Activo corrente				
Inventários	7		2.191,65	
Clientes	12.2		27.554,55	32.078,07
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	12.8		0,00	9.227,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.15		447,00	1.296,00
Outras contas a receber	12.3		43.095,23	28.342,76
Diferimentos	12.4		15.363,85	1.363,00
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	12.5		101.049,27	119.187,04
Subtotal			189.701,55	191.494,49
Total do activo			1.875.972,14	1.851.248,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.6		104.924,28	104.924,28
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	12.6		125.958,28	272.409,49
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6		1.183.447,59	1.005.286,40
Resultado Líquido do período			-113.834,59	-146.451,21
Total do fundo do capital			1.300.495,56	1.236.168,96
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	6		196.473,21	236.374,80
Outras contas a pagar				
Subtotal			196.473,21	236.374,80
Passivo corrente				
Fornecedores	12.7		95.037,06	149.687,81
Adiantamentos de clientes	12.2		9.845,83	8.489,10
Estado e outros Entes Públicos	12.8		35.692,67	29.073,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos	6		107.834,48	62.497,87
Diferimentos				
Outras contas a pagar	12.9		130.593,33	128.956,80
Outros passivos financeiros				
Subtotal			379.003,37	378.704,58
Total do passivo			575.476,58	615.079,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1.875.972,14	1.851.248,34

Castelo de Vide, 10 de Março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVEDOR



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

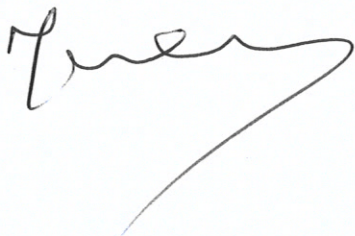
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

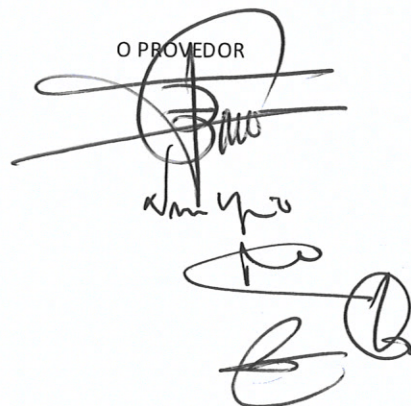
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	510.222,74	543.414,74
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	511.768,45	517.217,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-17.767,20	-2.652,26
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-309.819,92	-380.340,81
Gastos com o pessoal	10	-859.925,56	-835.124,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	147.089,51	109.047,99
Outros gastos e perdas	12.13	-1.096,49	-494,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19.528,47	-48.931,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-87.903,64	-92.957,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-107.432,11	-141.889,21
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	30,06	140,11
Juros e gastos similares suportados	12.14	-6.432,54	-4.702,11
Resultados antes de impostos		-113.834,59	-146.451,21
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-113.834,59	-146.451,21

Castelo de Vide, 10 de Março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVEDOR



Demonstração dos Resultados por Funções

Santa casa da Misericórdia de Castelo de Vide
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

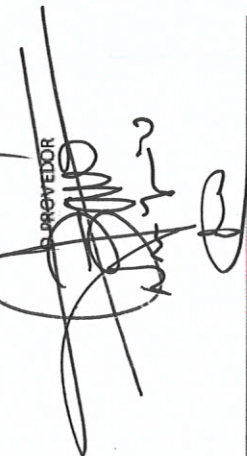
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar	Centro Dia	Ap.Domiciliário	Lar Ste Amaro	Cantinas Sociais	POPC	PERÍODOS	
								2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	164.416,83	11.409,24	29.215,07	305.092,66	88,94		510.222,74	543.414,74
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	165.241,41	28.857,34	95.720,40	185.016,48	33.593,40	3.339,42	511.768,45	517.217,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-5.685,50	-1.066,03	-3.375,77	-6.396,20	-1.243,70		-17.767,20	-2.652,26
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-99.334,48	-21.441,37	-43.381,98	-122.216,89	-23.445,20		-309.819,92	-380.340,81
Gastos com pessoal	10	-299.234,73	-58.424,25	-96.311,20	-383.886,67	-18.428,30	-3.640,41	-859.925,56	-835.124,81
Imparidade de dívidas a receber								0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.12	47.068,64	8.825,37	27.947,00	52.952,22	10.296,28		147.089,51	109.047,99
Outros gastos e perdas	12.13	-350,88	-65,79	-208,33	-394,74	-76,75		-1.096,49	-494,74
Resultado antes de depreciações, gastos financeiro e impostos		-27.878,71	-31.905,49	9.605,19	30.166,86	784,67	-300,99	-19.528,47	-48.931,98
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5	-29.667,47	-6.812,53	-18.240,00	-33.183,64			-87.903,64	-92.957,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57.546,18	-38.718,02	-8.634,81	-3.016,78	784,67	-300,99	-107.432,11	-141.889,21
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	9,62	1,80	5,71	10,82	2,10		30,05	140,11
Juros e gastos similares suportados	12.14	-2.158,41	-485,95	-1.322,18	-2.415,71	-50,28		-6.432,53	-4.702,11
Resultado líquido do período		-59.694,99	-39.202,19	-9.951,30	-5.421,68	736,49	-300,99	-113.834,59	-146.451,21

Castelo de Vide, 10 de Março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVEDOR

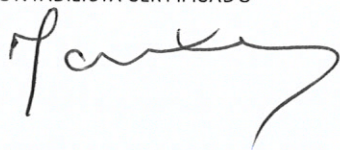


Demonstração dos Fluxos de Caixa

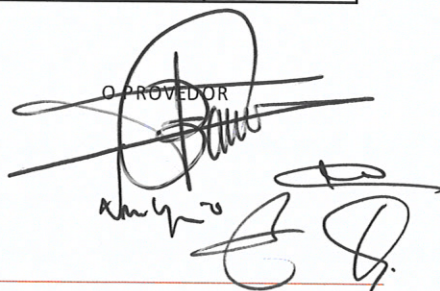
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		516.102,99	535.855,77
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		397.879,43	307.219,38
Pagamentos ao pessoal		853.571,08	837.359,43
Caixa gerada pelas operações		-735.347,52	-608.723,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-22.362,01	-10.447,24
Outros recebimentos/pagamentos		583.077,04	543.797,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-129.908,47	-54.478,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	106.595,23	393.525,65
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	7.825,15	2.082,90
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	12.6	227.158,54	183.714,55
Juros e rendimentos similares	12.14	30,06	140,11
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		112.768,22	-211.753,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	20.000,00	200.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	14.564,98	13.793,87
Juros e gastos similares	12.14	6.432,54	4.702,11
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-997,52	181.504,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-18.137,77	-84.728,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		119.187,04	203.915,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		101.049,27	119.187,04

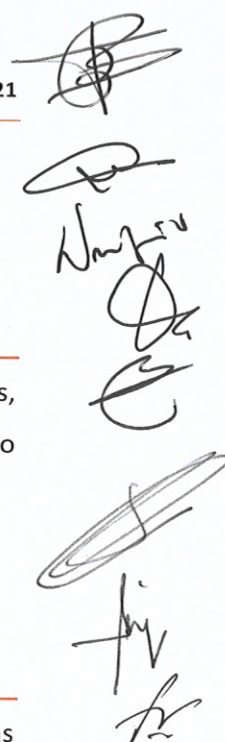
Castelo de Vide, 10 de Março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PROVEDOR





Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede em Castelo de Vide. Tem como atividade o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	12.378,21	-	-	-	-	12.378,21
Edifícios e outras construções	2.372.190,03	-	-	-	-	2.372.190,03
Equipamento básico	424.036,80	6.677,04	-	-	-	430.713,84
Equipamento de transporte	93.928,40	-	-	-	-	93.928,40
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84.439,35	-	-	-	-	84.439,35
Outros activos fixos tangíveis	75.234,72	-	-	-	-	75.234,72
Total	3.062.207,51	6.677,04	-	-	-	3.068.884,55
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	12.378,21	-	-	-	-	12.378,21
Edifícios e outras construções	1.176.392,47	64.405,49	-	-	-	1.240.797,96
Equipamento básico	384.579,61	10.231,27	-	-	-	394.810,88
Equipamento de transporte	73.113,99	7.660,91	-	-	-	80.774,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84.439,35	-	-	-	-	84.439,35
Outros activos fixos tangíveis	64.575,16	10.659,56	-	-	-	75.234,72
Total	1.795.478,79	92.957,23	-	-	-	1.888.436,02

	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2020
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	12.378,21	-	-	-	-	12.378,21
Edifícios e outras construções	2.372.190,03	572.230,02	-	-	-	2.944.420,05
Equipamento básico	430.713,84	8.543,39	-	-	-	439.257,23
Equipamento de transporte	93.928,40	-	-	-	-	93.928,40
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84.439,35	-	-	-	-	84.439,35
Outros activos fixos tangíveis	75.234,72	109,95	-	-	-	75.344,67
Total	3.068.884,55	580.883,36	-	-	-	3.649.767,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	12.378,21	-	-	-	-	12.378,21
Edifícios e outras construções	1.240.797,96	68.415,95	-	-	-	1.309.213,91
Equipamento básico	394.810,88	14.316,83	-	-	-	409.127,71
Equipamento de transporte	80.774,90	5.060,91	-	-	-	85.835,81
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	84.439,35	-	-	-	-	84.439,35
Outros activos fixos tangíveis	75.234,72	109,95	-	-	-	75.344,67
Total	1.888.436,02	87.903,64	-	-	-	1.976.339,66

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	37.834,48	196.473,21	234.307,69	12.497,87	236.374,80	248.872,67
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	70.000,00	-	70.000,00	50.000,00	-	50.000,00
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	107.834,48	196.473,21	304.307,69	62.497,87	236.374,80	298.872,67

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	17.101,11	2.191,65
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	2.652,26	-	2.857,74	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	-	2.652,26	-	19.958,85	2.191,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			2.652,26		17.767,20
Variações nos inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços	510.222,74	543.414,74
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	484.284,21	515.535,93
Quotizações	1.149,00	1.427,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	24.789,53	26.451,81
- Refeições	121,50	576,00
- Transportes	926,00	896,00
- Limpeza, Higiene e arrumos	14,00	549,00
- Caução Cartão Leitura Biométrica	-	25,00
- Comparticipação dos Descendentes	94,20	372,10
- Serviços de Acompanhamento	404,50	616,00
- Fraldas	19.421,38	19.913,24
- Material Médico-Hospitalar	3.807,95	3.504,47
.....	-	-
Total	510.222,74	543.414,74

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	429.184,20	443.452,92
Comparticipação Segurança Social	425.844,78	442.496,16
Programa Ocupacional Ap.Pessoas Idosas	3.339,42	956,76
...	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	79.198,08	63.843,85
Medida Apoio Exec. Família (Covid-19)	652,56	148,26
Programa Adaptar Social +	6.277,96	3.997,96
Apoio IAPMEI - Aumento Sal. Mínimo	845,00	-
IEFP	45.470,46	54.697,63
Município de Castelo de Vide	25.952,10	5.000,00

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações do Pessoal	709.441,68	680.801,64
Encargos sobre as Remunerações	144.972,42	137.383,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.086,46	6.523,69
Outros Gastos com o Pessoal	1.425,00	10.415,71
Total	859.925,56	835.124,81

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	12.842,34	5.017,19
Fundo Compensação trabalho	12.064,81	4.239,66
Valores Retidos FRSS	777,53	777,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

De referir que a rubrica "outros investimentos financeiros" apresenta um saldo de 777,53€ devido a uma correção feita às contas de 2014 e 2015 com o valor de 433,25€ de 2014 e 344,28€ de 2015, por falta de contabilização dos valores retidos para o fundo de reestruturação do setor solidário nos respetivos anos em causa. Deste modo essa correção foi efetuada no encerramento das contas de 2020.

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	27.554,55	32.078,07
Clientes	-	-
Utentes	27.554,55	32.078,07
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	27.554,55	32.078,07

Nos períodos de 2020 e 2021 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	9.845,83	8.489,10
Total	9.845,83	8.489,10

12.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao Pessoal	354,07	32,07
Rendas a Receber	16.498,87	18.918,19
Cantinas Sociais a Receber	2.217,50	9.392,50
Restituição IVA a Receber	3.969,22	-
Projeto Obras LeCocq a Receber	20.055,57	-
....	-	-
Total	43.095,23	28.342,76

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.423,85	510,13
Medicina No Trabalho	383,12	593,70
Contrato "Linde"	387,00	198,51
Material Limpeza/Covid-19	12.058,06	-
Auditoria e Controlo Interno	111,82	60,66
Total	15.363,85	1.363,00
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	130,49	362,58
Depósitos à ordem	25.918,78	68.824,46
Depósitos a prazo	75.000,00	50.000,00
Outros	-	-
Total	101.049,27	119.187,04

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	104.924,28	-	-	104.924,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	272.409,49	-	(146.451,21)	125.958,28
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.005.286,40	229.832,56	(51.671,37)	1.183.447,59
Total	1.382.620,17	229.832,56	(198.122,58)	1.414.330,15

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	95.037,06	149.687,81
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	95.037,06	149.687,81

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	-	9.227,62
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	9.227,62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	56,81
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.487,48	3.906,50
Segurança Social	30.205,19	25.109,69
Sobretaxa IRS	-	-
Total	35.692,67	29.073,00

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	123.364,16	-	122.813,22
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	117.650,79	-	118.750,66
Água/Electricidade/telefone	-	5.713,37	-	4.062,56
Outras operações	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Protocolo Acolhimento Refugiados	-	6.300,00	-	2.550,00
Penhora de Vencimento	-	18,81	-	-
Projeto Aprendizagem ao Longo da Vida	-	-	-	2.540,73
Despesas Utentes	-	746,11	-	1.010,65
Sindicatos	-	164,25	-	42,20
-	-	-	-	-
Total	-	130.593,33	-	128.956,80

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
.....	-	-
.....	-	-
Donativos	3.386,17	9.221,14
J.Freguesia São João Batista	-	500,00
J.Freguesia São Tiago Maior	-	200,00
.....	-	-
.....	-	-

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Refeições	134.182,95	142.364,04
Serviços especializados	44.229,93	45.066,77
Materiais	3.655,18	12.575,28
Energia e fluidos	76.032,50	70.617,63
Deslocações, estadas e transportes	57,76	181,95
Serviços diversos (*)	51.661,60	109.535,14
* Rendas e Alugueres	4.731,24	6.453,79
* Comunicação	9.428,10	10.832,04
* Seguros	3.302,23	3.839,43
* Contencioso e notariado	379,50	1.745,66
* Despesas Representação	-	-
* Limpeza Higiene e Conforto	23.992,45	59.299,73
* Outros serviços:	9.828,08	27.364,49
- Prod. Farmácia/Medicamentos	119,74	364,26
- Contrato "Sage"	409,29	378,68
- Aluguer Garrafas Oxigénio	2.091,23	-
- Flores	259,20	360,00
- Oxigénio Medicinal	534,40	608,96
- Assinatura Dominio Internet	40,00	65,01
- Contentores Descartáveis Covid	2.476,36	2.476,36
- Fraldas	-	18.129,14
- Análises água - Legionela	147,60	-
- Auditoria e Controlo Médico	501,50	370,68
- Contrato "Linde"	254,31	227,75
- Blocos de Requisições	99,63	-
- Seg. Higiene no Trabalho	578,10	184,84
- Vistoria Seg. Contra incêndios	418,00	-
- Prendas Natal Utentes	73,67	61,38
- Custas de Cobrança	-	49,53
- Comissões Bancárias	1.435,05	1.979,36
- Medidas de Autoproteção	-	-
- Kit Testes Covid-19	390,00	2.100,00
- Assinatura anual "google"	-	-
- Juros de Mora	-	8,54
Total	309.819,92	380.340,81

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Reg. Valores Seg. Social a Pagar	1.374,14	544,58
Comparticipação na Eletricidade	1.141,35	915,67
Imputação de Subsídios	51.671,43	48.997,29
Reembolso IVA	22.362,01	9.902,66
Rendas de Imóveis	42.516,23	41.269,13
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	-	777,53
Insuficiência Provisão Cantinas Sociais	987,50	-
Indemnização de Colaboradora	-	36,00
Cosignação IRS	1.515,87	883,28
Venda de Cortiça	16.280,00	-
Reembolso Seguradora	-	443,00
Valorização Fundos Compensação	10,52	-
Excesso Estimativa Subs. Férias	9.230,46	5.278,85
Total	147.089,51	109.047,99

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Imposto de Selo	2,99	14,74
Taxas Diversas	306,00	-
Correcção Períodos Anteriores	307,50	-
Taxa de serviços Contra Incêndios	-	-
Quotizações	480,00	480,00
Excesso Estimativa de Rendimentos (CLDS)	-	-
Indeminização Tipografia	-	-
Donativos	-	-
Portagens	-	-
Insuficiência de Previsão de Férias e Subs Férias	-	-
Total	1.096,49	494,74

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.432,54	4.702,11
Comissões bancárias	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	6.432,54	4.702,11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	30,06	140,11
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	30,06	140,11
Resultados financeiros	(6.402,48)	(4.562,00)

12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Nos períodos de 2020 e 2021, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	447,00	1.296,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	447,00	1.296,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

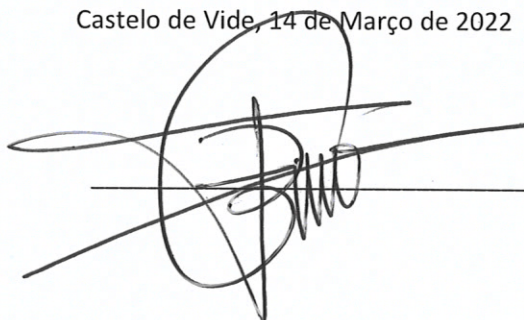
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 14 de Março de 2022.

Castelo de Vide, 14 de Março de 2022



Peio presidente da Assembleia
Luz Miguel de Almeida
V. Augusto Assunção
Carolina Mendes Aguiar